

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	26
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	28
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	900.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>900.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	4.586.333	5.921.254
1.01	Ativo Circulante	4.500.496	5.821.497
1.01.01	Disponibilidades	4.929	7.362
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	234.901	564.139
1.01.08	Outros Créditos	4.176.116	5.191.863
1.01.08.01	Impostos a Recuperar	4.176.116	5.191.863
1.01.09	Outros Valores e Bens	84.550	58.133
1.01.09.01	Contas a Receber de Clientes	18.157	13.657
1.01.09.02	Outros Valores a Receber	66.393	44.476
1.03	Ativo Permanente	85.837	99.757
1.03.02	Imobilizado de Uso	85.837	99.757

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	4.586.333	5.921.254
2.01	Passivo Circulante	208.976	1.602.831
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	131	0
2.01.06.02	Banco Santander	131	0
2.01.09	Outras Obrigações	208.845	1.602.831
2.01.09.02	Impostos e Contrib Retidos de Terceiros	20.665	2.279
2.01.09.03	Impostos e Contrib s/Salarios e Pró Labore	50.694	50.723
2.01.09.06	Contas a Pagar	114.492	88.365
2.01.09.09	Impostos e Contrib s/ receita/lucro	22.994	1.461.464
2.05	Patrimônio Líquido	4.377.357	4.318.423
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	900.000
2.05.04	Reservas de Lucro	3.418.423	3.418.423
2.05.04.01	Legal	139.533	139.533
2.05.04.02	Estatutária	3.278.890	3.278.890
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.934	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	195.728	354.535
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	195.728	354.535
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-115.525	-331.208
3.04.02	Despesas de Pessoal	-158.123	0
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.489.098	-361.695
3.04.03.02	Outras despesas administrativas	-106.014	-33.142
3.04.03.03	Aluguel	-22.131	-19.962
3.04.03.04	Amortização Despesas Pré Operacionais	0	-11.002
3.04.03.05	Assessoria Contábil	-7.716	-9.972
3.04.03.06	Auditoria	-94	-12.828
3.04.03.07	Honorários Advocaticios	-15.902	-26.393
3.04.03.10	Telecomunicações	-308	-3.046
3.04.03.11	Amortização e Depreciação	-19.147	0
3.04.03.12	Escrituração de CRI	-29.694	-1.225
3.04.03.13	Associação de classe Abecip/Sescon	-3.961	-1.417
3.04.03.14	Honorários da Diretoria	-310.333	-200.000
3.04.03.15	Encargos sociais s/ honorarios da diretoria	-57.567	-40.000
3.04.03.16	CETIP	-1.755	-2
3.04.03.17	Taxa CVM	-4.249	-1.243
3.04.03.18	Despesas bancárias	-1.933	-854
3.04.03.19	Multas e Juros	-3.028	-609
3.04.03.20	Despesa com aplicação financeira	-905.266	0
3.04.04	Despesas Tributárias	-20.154	-34.355
3.04.04.01	IPTU	-1.093	0
3.04.04.02	IOF	-174	-143
3.04.04.03	ISS s/ receita de serviços	-9.786	-17.727
3.04.04.04	PIS s/ receita de serviços	-1.272	-2.304
3.04.04.05	COFINS s/ receita de serviços	-7.829	-14.181
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.551.850	64.842
3.04.05.01	Receitas de aplicações financeiras	1.377.970	6.837
3.04.05.02	Outras Receitas Financeiras	173.880	58.005
3.05	Resultado Operacional	80.203	23.327
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	80.203	23.327
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-21.269	-3.919
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	58.934	19.408
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,07000	0,02000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	58.934	19.408
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.934	19.408

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-326.575	83.827
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.081	30.410
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	58.934	19.408
6.01.01.02	Amortizações e depreciação	19.147	11.002
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-404.656	53.417
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de clientes	-4.500	0
6.01.02.02	(Aumento) de impostos a recuperar	1.015.747	-6.503
6.01.02.04	Aumento(Diminuição) de obrigações fiscais	-1.420.113	53.976
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de outros créditos	-21.917	180
6.01.02.06	Aumento de contas a pagar	26.127	5.764
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.227	0
6.02.01	Benfeitorias em imóveis de terceiros	-5.227	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	131	31.908
6.03.02	Empréstimos	131	31.908
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-331.671	115.735
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	571.501	331.626
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	239.830	447.361

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	3.418.423	0	0	4.318.423
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	3.418.423	0	0	4.318.423
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	58.934	0	58.934
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	3.418.423	58.934	0	4.377.357



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	0	-461.535	0	438.465
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	0	-461.535	0	438.465
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	19.408	0	19.408
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	0	-442.127	0	457.873

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	195.728	354.535
7.01.02	Prestação de Serviços	195.728	354.535
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-174.653	-90.730
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-49.305	-3.550
7.03.02	Serviços de Terceiros	-103.333	-62.607
7.03.04	Outros	-22.015	-24.573
7.03.04.01	Outras Despesas	-22.015	-24.573
7.04	Valor Adicionado Bruto	21.075	263.805
7.05	Retenções	-19.147	-11.002
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.147	-11.002
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.928	252.803
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	646.583	64.842
7.07.02	Outros	646.583	64.842
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	648.511	317.645
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	648.511	317.645
7.09.01	Pessoal	526.023	240.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	526.023	240.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.423	38.275
7.09.02.01	Federais	30.544	20.548
7.09.02.03	Municipais	10.879	17.727
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.131	19.962
7.09.03.01	Aluguéis	22.131	19.962
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.934	19.408
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.934	19.408

## **Comentário do Desempenho**

### **HABITASEC SECURITIZADORA S.A**

#### **Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos a apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais da Habitasec Securitizadora S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais.

O resultado líquido obtido pela Companhia no trimestre foi um lucro de R\$ 58.934 e o seu patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 4.377.357.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Financeiras da Habitasec Securitizadora S.A, ou pessoas a ela ligadas, não prestou quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.

São Paulo, 12 de maio de 2016

A ADMINISTRAÇÃO

## Notas Explicativas

### HABITASEC SECURITIZADORA S.A NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016 (Em reais)

#### Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Habitasec Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 19 de dezembro de 2007, sendo seus atos de constituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, em 28 de dezembro de 2007. O início de suas atividades operacionais ocorreu em novembro de 2010 com a primeira emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Trata-se de uma sociedade registrada como companhia aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que tem por objeto social (i) a aquisição e securitização de créditos imobiliários, (ii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios a prestar serviços compatíveis com as suas atividades, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, alterações, e outras disposições legais aplicáveis, (iii) a gestão e administração de créditos imobiliários, próprios ou de terceiros, (iv) a aquisição e a alienação de títulos de crédito imobiliários, (v) a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores imobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiro e de capitais, (vi) a prestação de serviços envolvendo a estruturação de operações de securitização próprias e de terceiros, (vii) a realização de operações nos mercados de derivativos visando a cobertura de riscos, (viii) a prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia, e (ix) a gestão de fundos e recursos próprios e de terceiros. Em AGOE realizada em 30 de abril de 2015, foi deliberada e aprovada a seguinte inclusão de atividade no objeto social da Companhia: (x) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) e de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos originários do agronegócio, bem como a realização de negócios e prestação de serviços relacionados à securitização dos créditos aqui referidos.

No trimestre findo em 31 de março de 2016 a companhia apurou como resultado, lucro líquido no valor de R\$ 58.934 (R\$ 19.408 no trimestre findo em 31 de março de 2015). Os planos de negócios da companhia incluem estruturações e emissões de CRIs, os quais, no entendimento da administração, deverão gerar lucratividade suficiente para suportar as suas atividades. Adicionalmente, os acionistas garantem a continuidade do aporte de recursos necessários e suficientes para liquidações das obrigações, caso seja necessário, mantendo suas atividades em regime normal de continuidade.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs, de acordo com a nota 13.

#### Nota 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2016 devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015.

As Informações Trimestrais ITRs foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, atualizadas pela Lei 11.638/08, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, considerando como pressuposto a continuidade de suas atividades em regime normal, sendo aprovadas pela administração em 12 de maio de 2016.

## Notas Explicativas

Atendendo às disposições da Instrução CVM 480/09, a diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras da companhia e com o relatório dos auditores independentes relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da companhia incluem, portanto, estimativas e provisões. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Nota 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros, são mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram basicamente as seguintes:

#### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

As receitas compreendem substancialmente o valor presente pela prestação de serviços. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a execução dos serviços realizados até da data base de 31 de março de 2016.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### c) Outros ativos e passivos circulantes

Demonstrados pelos valores de custo de aquisição incluindo os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados à companhia, e o seu valor pode ser mensurado com segurança. Já o passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia tem uma obrigação oriunda de eventos passados, com probabilidades de que um recurso seja requerido para liquidação desta obrigação.

#### d) Instrumentos financeiros

##### d.1) Classificação e mensuração

A Companhia classifica suas aplicações financeiras sob a categoria de títulos para negociação, mensuradas pelo valor justo através do resultado. A administração determinou a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial com base na finalidade para o qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### d.2) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

## Notas Explicativas

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Os ativos dessa categoria são mensurados pelo valor justo, os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no seu valor justo são registrados diretamente no resultado.

### d.3 – Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e para aqueles sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

### e) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

Impostos a recuperar são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos referidos impostos retidos na fonte.

### f) Baixa de ativos

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos são transferidos a terceiros:

- 1) Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros – securitização de ativos na qual o cedente não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares – os ativos securitizados são removidos do balanço.
- 2) Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido – securitização de ativos na qual o cedente retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares venda de ativos financeiros – os ativos securitizados não são removidos do balanço, sendo reconhecido um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização, com constituição de patrimônio em separado, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1.997, sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos no ativo, de acordo com seus períodos de competência, líquido de eventuais provisões para garantias. Não há benefícios residuais provenientes da operação realizada até 31 de março de 2016.

### g) Lucro ou prejuízo por ação

O lucro ou prejuízo por ação é apurado mediante a divisão do resultado líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período.

### h) Apresentação das informações por segmentos

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

### i) Passivos contingentes

Contingências passivas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados

## Notas Explicativas

como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, quando considerados relevantes, são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

### j) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas fiscais as quais a administração entende refletirem a vida útil e econômica dos bens.

### Nota 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários, aplicações financeiras representadas por certificados de depósitos bancários e fundo de investimento. As aplicações financeiras estão contabilizadas pelo valor justo, representado pelo valor de resgate na data base. Tais aplicações estão sendo apresentadas no ativo circulante e são consideradas como equivalentes de caixa uma vez que podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo dos rendimentos auferidos até o momento do efetivo resgate.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bancos conta movimento	4.929	7.362
Aplicações financeiras de liquidez imediata	234.901	564.139
	<b>239.830</b>	<b>571.501</b>

### Nota 5 – CLIENTES – R\$ 18.157 (R\$ 13.657 em 31/12/2015)

Os valores a receber de clientes se referem ao faturamento de prestação de serviços de intermediação na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários.

### Nota 6 – IMPOSTOS A RECUPERAR

O saldo de impostos a recuperar é formado de antecipações de imposto de renda e de contribuição social no exercício, Imposto de renda retido na fonte no resgate de aplicações financeiras, de impostos e contribuições retidos no recebimento de serviços prestados e saldos negativo de imposto de renda e contribuição apurados em exercícios anteriores.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda retido na fonte	442.258	2.899.504
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	29.595	1.401.252
Saldo negativo de IRPJ de exercícios anteriores	3.696.847	885.625
Saldo negativo de CSLL de exercícios anteriores	6.391	5.424
PIS e COFINS recolhidos a maior	1.025	58
	<b>4.176.116</b>	<b>5.191.863</b>

### Nota 7 – PARTES RELACIONADAS

As despesas com honorários da administração, sem encargos sociais, totalizam R\$ 310.333 em 31 de março de 2016 – (R\$ 200.000 em 31 de março de 2015)

## Notas Explicativas

A Companhia não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

### Nota 8 – Imobilizado – R\$ 85.837

O saldo do imobilizado é composto de:

(a) Aquisição de móveis e utensílios no valor de R\$ 7.354

	Taxa anual de	31 de março de 2016			Saldo em
	Depreciação	Custos	Depreciação	Líquido	31/12/2015
<b>Móveis e utensílios</b>	10%	7.697	(343)	7.354	7.611
		7.697	(343)	7.354	7.611

(b) Gastos com benfeitorias em imóvel de terceiros no montante de R\$ 78.483, realizadas no imóvel sede da Companhia, a serem amortizados pelo prazo do contrato de locação.

Imobilizado		31 de março de 2016				Saldo em
		Custos	Adições	Amortização	Saldo	31/12/2015
Benfeitorias em imóveis de terceiros		102.125	5.227	(28.869)	78.483	92.146
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>102.125</b>	<b>5.227</b>	<b>(28.869)</b>	<b>78.483</b>	<b>92.146</b>

O resumo da movimentação das contas do imobilizado (custo e amortização) é apresentado a seguir:

- Saldo ao início do exercício: 99.757
- Adições: 5.227
- Amortização e Depreciação: (19.147)
- Saldo ao final do trimestre: 85.837

### Nota 9 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O saldo de impostos e contribuições a recolher é assim composto:

	2016	2015
Provisão de imposto de renda	14.051	1.023.979
Provisão de contribuição social	7.218	420.708
Cofins, Pis e ISS a recolher	1.725	16.777
Impostos retidos no pagamento de terceiros	20.665	2.279



**Notas Explicativas**

Impostos sobre honorários e salários	50.694	50.723
	<u>94.353</u>	<u>1.514.466</u>

**Nota 10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é apurado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil, no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

As composições das despesas de imposto de renda e de contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 encontram-se resumidas a seguir:

	31/03/2016		31/03/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e CSLL	80.203	80.203	23.327	23.327
Adições/Exclusões	-	-	-	-
(=) Base de Cálculo	80.203	80.203	23.327	23.327
(-) Compensação prejuízo fiscal	-	-	(6.998)	(6.998)
(=) Lucro real	80.203	80.203	16.329	16.329
Imp. de renda – Alíquota 15%	12.031	-	2.449	-
Imp. de renda – Adicional 10%	2.020	-	-	-
Contribuição social – alíquota 9%	-	7.218	-	1.469

**Nota 11 – PATRIMONIO LÍQUIDO**

O capital social está representado por 900.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal e totalmente integralizadas.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na legislação aplicável, do Estatuto Social e Acordos de Acionistas.

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social o direito ao recebimento de um dividendo anual mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido ajustado do exercício, nos termos da Lei nº 6.404/76, exceto se diversamente previsto nos Acordos de Acionistas.

**Nota 12 – Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro é composto das seguintes contas:

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas de aplicações financeiras	1.377.970	6.837
Receitas de Spread	61.803	57.089
Receitas de atualização de créditos fiscais	112.072	916
Repasse de receitas de aplicações financeiras	(905.266)	-
Despesas com tarifas bancárias	(1.933)	(854)

**Notas Explicativas**

Despesas com encargos s/recolhimentos	(2.983)	(83)
Outras despesas financeiras	(44)	(526)
<b>TOTAIS</b>	<b>641.619</b>	<b>63.379</b>

**Nota 13 – PATRIMÔNIO EM SEPARADO – CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS**

Informações requeridas pela instrução CVM nº 480/09

(a) A Companhia não realizou estruturação de Certificados de Recebíveis Imobiliários no trimestre findo em 31 de março de 2016.

**(b) Retrocessões**

No trimestre houve retrocessão de créditos vinculados ao CRI 1ª emissão – série 52ª, no valor de R\$ 625.382

**(c) Liquidações**

No 1º trimestre de 2016, ocorreram as seguintes amortizações extraordinárias:

<b>Certificado</b>	<b>Valor</b>
1ª Emissão – Série 15	630.225
1ª Emissão – Série 16	157.556
1ª Emissão – Série 25	81.174
1ª Emissão – Série 29	110.060
1ª Emissão – Série 33	371.444
1ª Emissão – Série 47	251.623
1ª Emissão – Série 48	283.159
1ª Emissão – Série 49	530.755
1ª Emissão – Série 52	918.724
1ª Emissão – Série 55	189.034

**(d) Pagamentos**

No trimestre findo em 31 de março de 2016 os pagamentos de recebíveis foram os seguintes:

<b>Certificado</b>	<b>Juros</b>	<b>Amortização</b>	<b>Amortização Extraordinária</b>	<b>Total</b>
1ª Emissão – Série 1ª	355.708	571.532	-	927.240
1ª Emissão – Série 2ª	-	-	-	-
1ª Emissão – Série 3ª	668.439	961.347	-	1.629.786
1ª Emissão – Série 4ª	362.528	61.217	-	423.745
1ª Emissão - Série 5ª	85.696	32.654	-	118.350
1ª Emissão – Série 9ª	430.570	145.366	-	575.936
1ª Emissão – Série 12ª	557.345	930.761	-	1.488.106
1ª Emissão – Série 13ª	212.258	175.091	-	387.349
1ª Emissão – Série 14ª	106.629	-	-	106.629
1ª Emissão – Série 15ª	649.349	756.539	630.225	2.036.113
1ª Emissão – Série 16ª	375.529	253.864	157.556	786.949
1ª Emissão – Série 17ª	54.080	-	-	54.080
1ª Emissão – Série 18ª	779.741	1.310.867	-	2.090.608

**Notas Explicativas**

1ª Emissão – Série 19 <sup>a</sup>	360.216	162.424	-	522.640
1ª Emissão – Série 20 <sup>a</sup>	894.286	1.089.951	-	1.984.237
1ª Emissão – Série 21 <sup>a</sup>	208.868	406.891	-	615.759
1ª Emissão – Série 22 <sup>a</sup>	20.148	61.190	-	81.338
1ª Emissão – Série 23 <sup>a</sup>	3.190.178	4.299.634	-	7.489.812
1ª Emissão – Série 24 <sup>a</sup>	1.865.092	1.842.700	-	3.707.792
1ª Emissão – Série 25 <sup>a</sup>	259.391	415.169	81.174	755.734
1ª Emissão – Série 27 <sup>a</sup>	213.750	245.042	-	458.792
1ª Emissão – Série 29 <sup>a</sup>	223.154	197.279	110.060	530.493
1ª Emissão – Série 32 <sup>a</sup>	1.664.960	1.909.483	-	3.574.443
1ª Emissão – Série 33 <sup>a</sup>	560.212	382.275	371.444	1.313.931
1ª Emissão – Série 38 <sup>a</sup>	-	-	-	-
1ª Emissão – Série 39 <sup>a</sup>	706.634	-	-	706.634
1ª Emissão – Série 41 <sup>a</sup>	2.129.539	-	-	2.129.539
1ª Emissão – Série 42 <sup>a</sup>	243.491	246.631	-	490.122
1ª Emissão – Série 43 <sup>a</sup>	429.941	320.062	-	750.003
1ª Emissão – Série 45 <sup>a</sup>	341.721	44.342	-	386.063
1ª Emissão – Série 46 <sup>a</sup>	166.910	21.659	-	188.569
1ª Emissão – Série 47 <sup>a</sup>	597.113	1.933.039	251.623	2.781.775
1ª Emissão – Série 48 <sup>a</sup>	684.119	1.978.021	283.159	2.945.299
1ª Emissão – Série 49 <sup>a</sup>	283.153	456.181	530.755	1.270.089
1ª Emissão – Série 52 <sup>a</sup>	1.150.431	1.847.388	918.724	3.916.543
1ª Emissão – Série 53 <sup>a</sup>	1.810.886	808.544	-	2.619.430
1ª Emissão – Série 54 <sup>a</sup>	4.489.800	2.004.654	-	6.494.454
1ª Emissão – Série 55 <sup>a</sup>	-	-	189.034	189.034
1ª Emissão – Série 56 <sup>a</sup>	232.349	468.701	-	701.050
1ª Emissão – Série 58 <sup>a</sup>	371.119	309.767	-	680.886
1ª Emissão – Série 60 <sup>a</sup>	1.711.543	-	-	1.711.543
1ª Emissão – Série 61 <sup>a</sup>	12.549	1.228.827	-	1.241.376
1ª Emissão – Série 63 <sup>a</sup>	3.702.388	-	-	3.702.388
<b>TOTAIS</b>	<b>33.161.813</b>	<b>27.879.092</b>	<b>3.523.754</b>	<b>64.564.659</b>

**(e) Inadimplência e adimplência**

Os CRIs pagaram juros e amortização de suas séries pontualmente exceto nos casos mencionados abaixo.

A série 41<sup>o</sup> teve seus pagamentos nos meses de Janeiro e Março de 2016 efetuados em atraso. Estes atrasos não foram superiores a 12 dias da data de vencimento original.

As séries 26<sup>o</sup>, 30<sup>o</sup> e 34<sup>o</sup>, que são séries subordinadas, não tiveram seus pagamentos efetuados tendo em vista a insuficiência de direitos creditórios. Este fato é contemplado no Termo de Securitização, no que tange a prioridade de pagamentos (subordinação), e não caracteriza inadimplências dos CRIs.

**(f) Rating**

As classificações dos riscos dos CRI emitidos são revisados conforme previsão nos respectivos termos de securitização. Abaixo apresentamos as classificações:

## Notas Explicativas

Série	Emissão	Agência Classificadora	Rating	Data Avaliação
18° e 19°	1°	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	24/07/2013
20°	1°	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	22/10/2014
25 <sup>a</sup> e 26 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eA+	20/04/2015
27°	1°	Fitch Ratings	'A-sf(bra)'	17/03/2015
29 <sup>a</sup> e 30 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eAA-	23/06/2015
32 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eAA	02/07/2015
33 <sup>a</sup> e 34 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eA+	26/08/2015
39 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	LF Rating	eAA	16/03/2016
41 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	Liberum Ratings	A(fe) LP e CP2(fe) CP	04/12/2015
43 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	SR Rating	brA+ e BB+	Março/2015
45 <sup>a</sup> e 46 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	Liberum Rating	BBB(fe) LP e CP3(fe) CP	22/06/2015
49 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	Liberum Rating	A(fe) LP e CP2(fe) CP	04/03/2016
52 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	Liberum Rating	A(Fe) LP e CP2(Fe) CP	22/01/2016
58° e 59°	1°	LF Rating	eA+	24/02/2016

### (g) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob regime fiduciário:

#### Garantias das operações

Quando aplicável, é constituído um fundo a partir da retenção de parte dos valores do financiamento imobiliário objeto do lastro da operação, correspondente, a todo e qualquer momento da próxima parcela vincenda, ou conforme mecanismo explicitado no Termo de Securitização referente à emissão. O valor é aplicado em fundo de investimento de baixo risco.

Outras garantias aplicadas às operações são: Aval, Fiança, Alienação Fiduciária e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

As operações de securitização tem seus registros contábeis mantidos de forma segregada da Securitizadora, em atendimento a determinação da Lei nº 9.514/97.

Os saldos individuais, de cada operação de securitização, estão apresentados a seguir em R\$ mil:

## Notas Explicativas

## A T I V O

Certificados	Circulante				Não Circulante	
	Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Receíveis	Outros Créditos	Receíveis	Total
1ª Emissão – Série 1ª	49	254	3.831	4	9.939	14.077
1ª Emissão – Série 2ª	207	221	-	1	-	429
1ª Emissão – Séries 3ª, 4ª e 5ª	497	3.823	10.224	2	42.063	56.609
1ª Emissão – Série 7ª	-	-	-	5	8.964	8.969
1ª Emissão – Série 9ª	-	646	3.441	7	11.901	15.995
1ª Emissão – Séries 12ª, 13ª e 14ª	194	-	8.878	2	38.712	47.786
1ª Emissão – Séries 15ª, 16ª e 17ª	604	728	14.568	12	43.612	59.524
1ª Emissão – Séries 18ª e 19ª	33	953	10.777	4	59.099	70.866
1ª Emissão – Série 20ª	31	652	8.116	5	45.414	54.218
1ª Emissão – Séries 21ª e 22ª	24	594	3.084	20	6.184	9.906
1ª Emissão – Séries 23ª e 24ª	-	-	55.883	-	69.663	125.546
1ª Emissão – Séries 25ª e 26ª	124	5.290	3.346	255	13.578	22.593
1ª Emissão – Série 27ª	4	531	5.621	5	32.447	38.608
1ª Emissão – Séries 29ª e 30ª	32	108	8.097	34	12.260	20.531
1ª Emissão – Série 32ª	295	3.018	14.328	80	78.532	96.253
1ª Emissão – Séries 33ª e 34ª	125	2.113	4.500	1	30.243	36.982
1ª Emissão – Série 38ª	-	5.813	-	7	29.505	35.325
1ª Emissão – Série 39ª	5	401	2.894	4	30.334	33.638
1ª Emissão – Série 41ª	74	-	24.582	-	21.634	46.290
1ª Emissão – Série 42ª	-	477	2.274	-	7.945	10.696
1ª Emissão – Série 43ª	-	2.004	3.336	5	15.404	20.749
1ª Emissão – Séries 45ª e 46ª	99	676	2.428	1	14.396	17.600
1ª Emissão – Série 47ª	-	50	14.368	-	12.671	27.089
1ª Emissão – Série 48ª	-	371	14.720	-	6.817	21.908
1ª Emissão – Série 49ª	10	393	2.911	1	8.110	11.425
1ª Emissão – Série 52ª	8	1.444	12.598	-	24.883	38.933
1ª Emissão – Série 53ª	-	-	8.670	12	67.881	76.563
1ª Emissão – Série 54ª	-	-	21.496	29	168.300	189.825
1ª Emissão – Série 55ª	211	2.750	1.751	17	8.310	13.039
1ª Emissão – Série 56ª	320	-	2.629	5	3.682	6.636
1ª Emissão – Séries 58ª e 59ª	387	3.256	3.278	39	18.413	25.373
1ª Emissão – Série 60ª	-	65	6.952	15	28.768	35.800
1ª Emissão – Série 61ª	-	29	6.421	-	8.025	14.475
1ª Emissão – Série 62ª	-	5.136	584	-	8.360	14.080
1ª Emissão – Série 63ª	-	-	44.387	-	236.714	281.101

## P A S S I V O

Certificados	Circulante			Não Circulante		Total
	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Obrigações Fiscais	Outras Obrigações	Certificados de Recebíveis Imobiliários	Patrimônio em Separado	
1ª Emissão – Série 1ª	3.740	-	-	9.871	466	14.077
1ª Emissão – Série 2ª	-	2	-	-	427	429
1ª Emissão – Séries 3ª, 4ª e 5ª	9.993	4	-	41.610	5.002	56.609
1ª Emissão – Série 7ª	-	-	7	7.434	1.528	8.969
1ª Emissão – Série 9ª	3.336	-	-	11.813	846	15.995
1ª Emissão – Séries 12ª, 13ª e 14ª	8.434	3	-	36.841	2.508	47.786
1ª Emissão – Séries 15ª, 16ª e 17ª	14.061	4	-	44.279	1.180	59.524
1ª Emissão – Séries 18ª e 19ª	10.777	-	-	58.503	1.586	70.866
1ª Emissão – Série 20ª	8.116	-	-	45.414	688	54.218
1ª Emissão – Séries 21ª e 22ª	3.172	2	1	6.464	267	9.906

**Notas Explicativas**

1ª Emissão – Séries 23ª e 24ª	50.720	1	17	74.825	(17)	125.546
1ª Emissão – Séries 25ª e 26ª	3.131	-	-	15.725	3.737	22.593
1ª Emissão – Série 27ª	5.622	-	-	32.447	539	38.608
1ª Emissão – Séries 29ª e 30ª	11.298	-	-	14.107	(4.874)	20.531
1ª Emissão – Série 32ª	14.328	-	-	78.532	3.393	96.253
1ª Emissão – Séries 33ª e 34ª	5.162	-	-	34.806	(2.986)	36.982
1ª Emissão – Série 38ª	-	11	-	29.505	5.809	35.325
1ª Emissão – Série 39ª	2.894	2	-	30.088	654	33.638
1ª Emissão – Série 41ª	24.582	1	-	21.634	73	46.290
1ª Emissão – Série 42ª	2.035	-	1	8.174	486	10.696
1ª Emissão – Série 43ª	3.311	4	-	17.580	(146)	20.749
1ª Emissão – Séries 45ª e 46ª	2.423	3	-	14.401	773	17.600
1ª Emissão – Série 47ª	14.367	1	-	12.671	50	27.089
1ª Emissão – Série 48ª	14.720	-	-	6.817	371	21.908
1ª Emissão – Série 49ª	2.911	-	-	8.110	404	11.425
1ª Emissão – Série 52ª	12.598	2	-	24.883	1.450	38.933
1ª Emissão – Série 53ª	8.670	-	-	67.881	12	76.563
1ª Emissão – Série 54ª	21.496	-	-	168.300	29	189.825
1ª Emissão – Série 55ª	1.958	-	-	7.539	3.542	13.039
1ª Emissão – Série 56ª	2.629	-	-	3.682	325	6.636
1ª Emissão – Séries 58ª e 59ª	3.279	4	-	14.797	7.293	25.373
1ª Emissão – Série 60ª	6.952	-	-	28.768	80	35.800
1ª Emissão – Série 61ª	5.950	-	-	9.141	(616)	14.475
1ª Emissão – Série 62ª	549	1	-	7.915	5.615	14.080
1ª Emissão – Série 63ª	15.420	3	-	265.325	353	281.101

## Notas Explicativas

### Nota 14 – CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS NÃO LIQUIDADOS

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários enquanto não liquidados, são contabilizados no passivo circulante na conta “CRI Emitido” em contra-partida com a conta “CRI emitido a subscrever”.

Na data de 31 de Março de 2016 o saldo dos CRIs não liquidados é o seguinte:

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>31/03/2016</b>
CRI Emitido	3.615.198
(-) CRI emitido a subscrever	3.615.198

As principais informações sobre os CRIs não liquidados são:

<b>CRI</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>Index</b>	<b>Juros</b>	<b>Venc. final</b>
59 <sup>a</sup> Série – 1 <sup>a</sup> Emissão	BRDU	IPCA/IBGE	11,5% a.a	14/08/2025

### Nota 15 – Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimento internos para identificação e quando necessários ajustes ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de aprovação pela diretoria, sendo que para o trimestre findo em 31 de março de 2016 não ocorreu evento subsequente que necessita de divulgação.

## **Notas Explicativas**



## **Notas Explicativas**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Habitasec Securitizadora S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia Habitasec Securitizadora S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

#### Informações intermediárias fiduciárias

Revisamos, também, as informações intermediárias fiduciárias mencionadas na Nota 13, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação é requerida pela Instrução CVM nº414 de 30 de dezembro de 2004 para companhias abertas que não requerem a apresentação das informações trimestrais fiduciárias. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2016

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI

Auditores Independentes

CRC 2SP015.045/O-0

Edison Pereira Lima

Contador CRC 1SP114.180/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

HABITASEC SECURITIZADORA S.A

PARECER DO CONSELHO FISCAL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE

Trimestre findo em 31 de Março de 2016.

Os sócios e administradores, no exercício de suas funções legais revisaram as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Revisão Trimestral dos Auditores Independentes – Moore Stephens Lima Lucchesi Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2016 da Companhia e opinaram favoravelmente pela aprovação dos referidos relatórios.

São Paulo, 12 de maio de 2016

A ADMINISTRAÇÃO

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Trimestre findo em 31 de março de 2016

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 12 de maio de 2016

A ADMINISTRAÇÃO

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

HABITASEC SECURITIZADORA S/A

Trimestre findo em 31 de março de 2016

### **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Informamos que a companhia não contraiu outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras que não sejam relativos a trabalhos de auditoria.

Em cumprimento à instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 12 de Maio de 2016.

A ADMINISTRAÇÃO